

## ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2019

Aos 16 dias do mês de maio de 2019, às 14 horas, na sala 4109 da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, foi realizada reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFMG, com a presença dos seguintes membros do Colegiado:

1. Natália Guimarães Duarte Sátyro (coordenadora),
2. Eduardo Moreira da Silva (subcoordenador),
3. Cláudia Feres Faria,
4. José Angelo Machado,
5. Juarez Rocha Guimarães,
6. Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos,
7. Marcus Abílio Gomes Pereira

e os representantes discentes

8. Lucas Henrique Ribeiro (titular do Doutorado) e
9. Kelly Cristine Oliveira Meira (titular do Mestrado). Também estavam presentes os membros da antiga representação discente
10. Livia Silva Macedo,
11. Matheus Gomes Mendonça Ferreira e
12. Yulieth Estefani Martínez Villalba.

Constatada a existência de quórum, a Coordenadora Natália Guimarães Duarte Sátyro deu início à reunião.

**1. Aprovação das atas das reuniões de Colegiado do dia 11/12/2018 e do dia 27/03/2019:** a profa. Natália Sátyro explicou a necessidade de uma alteração na ata de 11/12/2018. As duas atas foram aprovadas.

**2. Troca de chapa da representação discente:** a representante discente Yulieth Villalba falou sobre o processo eleitoral e informou que, após realização de assembleia, a nova representação discente eleita é composta por Lucas Henrique Ribeiro (representante titular

*Juarez Rocha Guimarães*

*LA*

*bu*

*Y*

*OK*

*Kelly com*

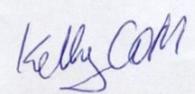
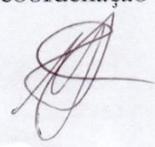
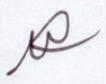
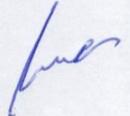
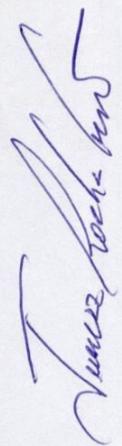
do doutorado), Ana Luísa Machado (representante suplente do doutorado), Kelly Cristine Oliveira Meira (representante titular do mestrado) e Renato Duarte Caetano (representante suplente do mestrado).

### 3. Recurso do Prof. Juarez Guimarães e carta aberta dos alunos:

a profa. Natália Sátyro dá a palavra ao prof. Juarez que apresenta a sua discordância em relação à medida tomada, dizendo que uma regra, ao ser decidida deveria ser comunicada e deveria se pensar em um período de transição. Ali apresenta a importância da relação com os candidatos à orientandos. Logo em seguida os discentes também fazem sua exposição de motivos, dizendo da falta de clareza da relação de orientandos por orientador(a), e da temporalidade da aplicação da regra. A profa. Natália Sátyro rebate os argumentos dizendo que o Colegiado não decidiu uma regra fora de um processo. A discussão da regra se deu como parte do processo de debate de como deveria ser o recredenciamento realizada na reunião de dezembro. Naquele momento se tirou o encaminhamento de que deveríamos regular mais claramente as orientações dos professores que estivessem menos produtivos no período para que fosse possível a passagem de permanentes para colaboradores sem grandes problemas. Portanto, a criação da regra estava dentro de um processo, não foi criada atemporalmente. Mais uma vez a profa Natália pediu ao Colegiado que decidisse se seria prioridade dela, enquanto coordenadora, de sugerir estratégias para a manutenção do 7 ou da boa convivência com os colegas, pois as estratégias colocavam tais metas em conflito em alguma medida. Depois de muito debate onde todos foram ouvidos decidiu-se que a orientação principal ficaria com outros professores e que os professores, caso fosse interessante para as partes, ficariam como co-orientadores.

### 4. Recredenciamentos:

Ainda com o espírito de tentar ações para aumentar as chances de manutenção do 7, a profa. Natália coloca que quando entendeu o tamanho da demanda que dava a coordenação, ela conversou com o prof. Eduardo a respeito da situação dele que foi alçado à subcoordenador porque professores mais seniores não se dispuseram a tal, mas que ela via aquilo como um impedimento para que a produção dele decolasse no tempo devido dado ao fato de ser novato. Paralelamente, e com o consentimento dele, ela conversou com o prof. Jose Ângelo, recém chegado do seu pós-doc, sobre a possibilidade dele assumir a subcoordenação já com a responsabilidade de assumir a coordenação seguinte. Dessa



forma, se resolveria vários problemas ao mesmo tempo sendo que o principal objetivo seria alcançado, a diminuição do número de permanentes e a tranquilidade para o prof. Eduardo voltar a se focar em sua produção. Isso tudo sobre a premissa de que a manutenção do número de professores permanentes atual era inviável para a manutenção da nota 7. Tanto o prof. Manoel quanto o prof. Juarez reforçaram a necessidade de se realizar simulações para ter ideia de nossos indicadores e, assim, tomar melhor as decisões relativas ao credenciamento. Dessa forma, depois de muito debate se coloca duas propostas para votação. 1) Arranjo para a saída do Eduardo e entrada do José Angelo como sub-coordenador; e 2) levantamento de dados mais concretos para voltarmos a discutir credenciamento. Ao que todos concordaram.

**5. Solicitações de trancamento dos discentes Deivison Souza Cruz e Julião Gonçalves Amaral:** a profa. Natália Sátyro apresentou a solicitação de novo trancamento do discente Deivison Cruz (trancou o semestre 2018/2), por motivos de doença na família e problemas de ordem pessoal, e sugeriu que fosse dada uma extensão de prazo de seis meses e todos concordam. O pedido de trancamento de Julião Amaral do primeiro semestre foi aprovado.

**6. Solicitações de coorientação dos discentes Mario Schettino Valente e Paula Ayumi Osakabe:** as duas solicitações foram aprovadas.

**7. Apresentação dos resultados da Comissão de aproveitamento de créditos:** o ponto de pauta foi adiado para a próxima reunião do Colegiado.

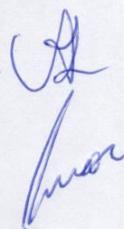
#### 8. MODUS:

A seguir, a prof. Natália apresenta as ementas do Modus, que está sendo coordenado pela profa Ana Karruz. Temos um problema que parte dos professores não são seniores. Todos são pessoas que estão melhorando currículo e, por isto, dão o curso sem custos. Vamos gastar cerca de 10 mil reais para o curso. Fica claro que de que deveremos debater sobre o que se quer com o Modus.

**9. Informe sobre reclamação do Depto. de Sociologia junto à Diretoria da FAFICH em relação ao Modus:** a profa. Natália Sátyro informou que o chefe do Departamento de

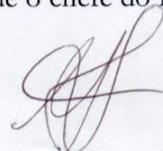


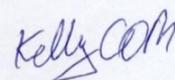












Sociologia encaminhou um ofício para a Diretoria dizendo que não teve retorno do DCP sobre o ofício para liberar o professores do DSO para o MODUS. Não havia clareza na reclamação pois nenhum ofício havia sido enviado. Concluiu-se que deveria fazer parte das confusões internas da sociologia e que deveríamos ficar atentos para que isso não reflita no DCP. Conforme já havia sido comunicado a eles oficialmente no ano anterior, não havia professores deles envolvidos no Modus de 2019.

**10. Outros assuntos:** (a) Relatórios de Pós-doc da Carmem Leitão, Ana Claudia Pacheco: aprovados; (b) Solicitação de residência pós doutoral de Rafael Cardoso Sampaio: plano de trabalho aprovado.

Não havendo mais nada a ser tratado foi encerrada a sessão que, para constar, eu, Thaís Amorim de Araújo, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos membros presentes a esta reunião. Belo Horizonte, 09 de Outubro de 2019.

	Titular	Suplente
Coordenadora	Natália G. D. Sátyro	
Sub-coordenador	José Angelo Machado	
Chapa 1	Márcia Miranda Soares	Dawisson E.B. Lopes
Chapa 2	Juarez Rocha	Bruno Reis
Chapa 3	Claudia F. Farias	Mário Fuks
Chapa 4	Marcus Abilio-G. Pereira	Telma Meninucci
Chapa 5	Leonardo Avritzer	Carlos Ranulfo Melo
Chapa 6	Mangol L. W. Reis	Magna M. Inácio
Discentes Mestrado	Kelly C. O. Meira	Renato D. Caetano
Discentes Doutorado	Lucas H. Ribeiro	Ana Luisa M Castro